

As Missões Jesuíticas

Parte 1



Tratado de Tordesilhas

- O Tratado de Tordesilhas foi um acordo feito entre os reinos de Portugal e Espanha, em 7 de junho de 1494, que definiu os limites das áreas de exploração entre ambos na América do Sul. A divisão se daria a partir de um meridiano estabelecido a 370 léguas de Cabo Verde. Nessa partição, as terras descobertas a oeste da linha imaginária pertenceriam aos espanhóis e as terras descobertas a leste pertenceriam aos portugueses. O fim do tratado se deu com a formação da União Ibérica, quando os reinos de Portugal e Espanha foram unificados.



Papa Alexandre VI



São Francisco de Borja



Os Jesuítas



Inácio de Loyola e companheiros
no ato de reconhecimento da
Companhia de Jesus pelo Papa
Paulo III

- Os jesuítas eram padres que pertenciam à Companhia de Jesus, uma ordem religiosa vinculada à Igreja Católica que tinha como objetivo a pregação do evangelho pelo mundo. Essa ordem religiosa foi criada em 1534 pelo padre Inácio de Loyola e foi oficialmente reconhecida pela Igreja a partir do papa Paulo III em 1540. A proposta dos padres jesuítas para a divulgação do cristianismo era baseada no ensino da catequese. Eles atuaram em diversas partes do mundo e destacaram-se no Brasil colonial. Na Europa, os jesuítas surgiram como parte do movimento de contrarreforma e, portanto, tinham como importante missão impedir o crescimento do Protestantismo.

As Reduções do Tape

- A Igreja Católica despertou bem cedo na busca de fieis no Novo Mundo. Um ano depois da descoberta de Colombo, o papa já dava faculdade extraordinária ao Frei Bernardo Boil para desenvolver atividades evangelizadoras junto aos Indígenas. Em 1549 chega ao Brasil o padre Manuel da Nóbrega. Os jesuítas portugueses foram os primeiros a chegar até o sul, mas não foram além de Tramandai. O jesuíta não trabalhava somente por motivo religioso, também para conquistar território para seus governos.
- Em 1626 depois de 6 anos de tentativas o Padre Roque Gonzáles de Santa Cruz, Superior das Missões do Paraguai consegue atravessar o rio Paraguai, funda o primeiro núcleo de povoamento estável no Rio Grande do Sul, a Redução de São Nicolau do Piratini, criando a Província de Tape e iniciando o projeto de catequização dos Guarani.

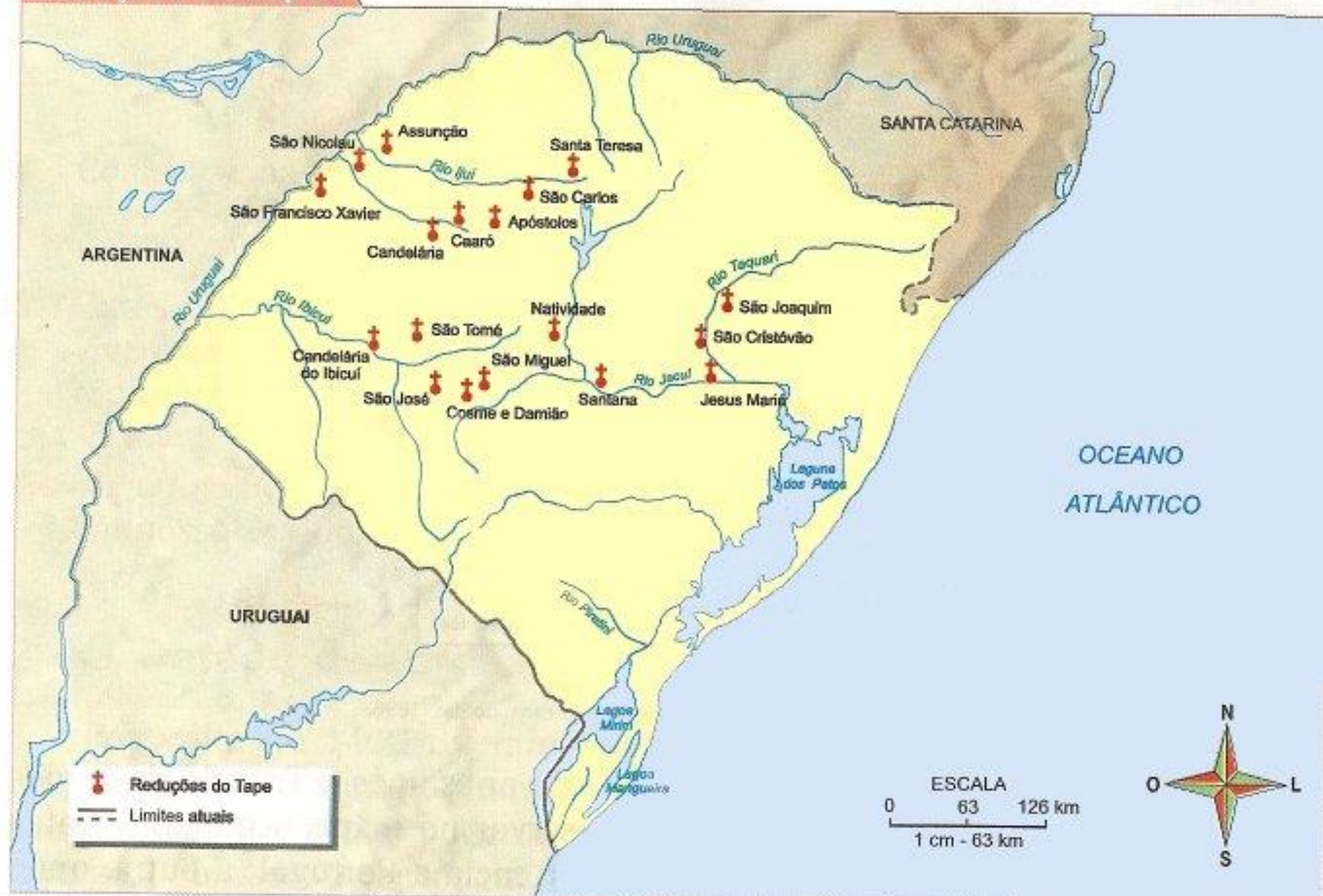
- Nesse primeiro ciclo missioneiro espanhol que durou 15 anos (entre 1626 e 1641), os jesuítas exploraram todo o território do Rio Grande do Sul e chegaram até o Atlântico, através de uma cadeia de Reduções, fixando-se principalmente na margens dos rios. As Reduções formavam estâncias de criação de gado e trabalhavam na agricultura. Iniciando assim uma grande criação de gado e cavalos, futura base da economia no território. Junto com os índios, desenvolveram a técnica de criação e pastoreio.

- Com o auxílio dos índios Guaranis, as primeiras reduções foram iniciadas na área dos rios Piratini e Jacuí, ficando conhecidas como Reduções do Tape.
- No território do atual Rio Grande do Sul foram fundadas, entre 1626 e 1634, dezoito reduções, sendo a primeira delas a de São Nicolau, em 1626, seguindo-se, ainda na área de influência do rio Uruguai, às margens dos rios Ijuí e Piratini, as de São Francisco Xavier, Candelária do Piratini, Todos os Santos do Caaró ou Mártires, Assunção do Ijuí, Apóstolos e São Carlos do Caapi.

- No Tape propriamente dito, na área de influência dos rios Ibicuí e Jacuí, foram fundadas, à margem do Ibicuí e afluentes, as reduções de Candelária do Ibicuí, São Tomé, São José, São Miguel (que não é a redução de São Miguel das Missões, da qual ainda existem ruínas, no atual município de São Miguel das Missões, próximo a Santo Ângelo, e que é da segunda fase da expansão das Missões no Estado); e São Cosme e São Damião.
- Às margens do Jacuí e afluentes, foram fundadas Santa Teresa (a mais setentrional, próximo à atual cidade de Passo Fundo), São Joaquim (mais ou menos próxima ao atual município de Barros Cassal), Sant'Ana, Jesus Maria e São Cristóvão - na área compreendida entre os atuais municípios de Santa Maria, Santa Cruz do Sul e Cachoeira do Sul -, sendo a de São Cristóvão a última a ser fundada, e também a mais avançada para leste, a menos de 200 quilômetros da atual Porto Alegre.

- No Tape propriamente dito, na área de influência dos rios Ibicuí e Jacuí, foram fundadas, à margem do Ibicuí e afluentes, as reduções de Candelária do Ibicuí, São Tomé, São José, São Miguel (que não é a redução de São Miguel das Missões, da qual ainda existem ruínas, no atual município de São Miguel das Missões, próximo a Santo Ângelo, e que é da segunda fase da expansão das Missões no Estado); e São Cosme e São Damião.
- Às margens do Jacuí e afluentes, foram fundadas Santa Teresa (a mais setentrional, próximo à atual cidade de Passo Fundo), São Joaquim (mais ou menos próxima ao atual município de Barros Cassal), Sant'Ana, Jesus Maria e São Cristóvão - na área compreendida entre os atuais municípios de Santa Maria, Santa Cruz do Sul e Cachoeira do Sul -, sendo a de São Cristóvão a última a ser fundada, e também a mais avançada para leste, a menos de 200 quilômetros da atual Porto Alegre.

Reduções do Tape



Fonte: ALBUQUERQUE, Manoel Mauricio de et alii. *Atlas histórico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro, MEC, 1991.

- Alguns anos mais tardes, por falta de africanos escravos para trabalhar nas Minas e nos Engenhos de açúcar, os bandeirantes portugueses começaram a invadir as Reduções para caçar os índios, os quais eram vendidos aos donos das Minas e dos Engenhos, para usa-los como mão de obra escrava, e assim começou a rondar o medo entre os índios. Para caçar os índios os Bandeirantes usavam arma de fogo, os índios ainda não conheciam esse tipo de arma. As reduções organizadas pelos jesuítas no interior do continente foram, para os paulistas, um presente dos céus: reuniam milhares de índios adestrados na agricultura e nos trabalhos manuais. No século XVII, o controle holandês sobre os mercados africanos, no período da ocupação do Nordeste, interrompeu o tráfico negreiro. Os colonos voltaram-se então para o trabalho indígena. Esse aumento da procura provocou uma elevação nos preços do escravo índio, considerado como "negro da terra", e que custava, em média, cinco vezes menos que os escravos africanos. O bandeirismo de preação tornou-se, assim, uma atividade altamente rendosa. Para os paulistas, atacar as reduções jesuíticas era a via mais fácil para o enriquecimento.

- Diante dos ataques, os jesuítas começaram a recuar para o interior e exigiram armas ao governo espanhol. A resposta foi nova ofensiva, dessa vez desencadeada pelas autoridades de Assunção (Paraguai), que possuíam laços econômicos com os colonos do Brasil. Mesmo após o término da União Ibérica, em 1640, quando os guaranis finalmente receberam armas dos espanhóis os paulistas foram apoiados pelo bispo D. Bernardino de Cárdenas, inimigo dos jesuítas e governador do Paraguai. Os reinos ibéricos podiam lutar entre si na Europa; no entanto, as "repúblicas" comunitárias guaranis eram o inimigo comum de todos aqueles que estivessem interessados na exploração sem limites das terras americanas.

BANDEIRAS DE PREAÇÃO

